

APACHE

Concentrado para emulsão (EC) contendo 18g/l ou 1,8% (p/p) de abamectina

Autorização de Importação Paralela n.º 026/2012 concedida pela DGAV

INSECTICIDA-ACARICIDA

MODO DE ACÇÃO

O APACHE é um insecticida-acaricida de amplo espectro de acção, que actua por contacto e ingestão. A sua substância activa, a abamectina, é produzida pela bactéria do solo *Streptomyces avermitilis*, pelo que é considerado um produto natural. Inibe a transmissão de sinais nas ligações neuromusculares de insectos e ácaros, actuando sobre as formas móveis de insectos mastigadores e picadores (ácaros, larvas mineiras, psilas, etc.).

O APACHE possui actividade sistémica limitada, mas apresenta movimento translaminar. Penetra no tecido foliar, criando actividade residual no interior das paredes celulares, pelo que tem uma excelente persistência de acção. No entanto, a abamectina não penetra no interior do tecido vegetal, dissipando-se rapidamente por fotodegradação, o que permite estabelecer pequenos Intervalos de Segurança para o seu uso.

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentrações	Recomendações
Tomateiro	Larvas mineiras (<i>Liriomyza spp.</i>)	60 ml/hl	Tratar logo que se notem as primeiras galerias das larvas mineiras. Repetir quando se note nova infestação. Para prevenir eventuais resistências não aplicar mais de 2 vezes seguidas ou 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento da cultura.
Crisântemos, gerberas e gipsofilas	Larvas mineiras (<i>Liriomyza spp.</i>)	25- 50 ml/hl	Tratar logo que se notem as primeiras galerias nas folhas. Não efectuar mais de 4 tratamentos para evitar o aparecimento de eventuais resistências.
Citrinos	Mineira das folhas dos rebentos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	40 ml/hl + 250 ml/hl OLEOFIX	Tratar logo que se observem as primeiras galerias nas folhas dos novos rebentos. Em função do grau de ataque, do crescimento dos rebentos e na presença de folhas novas, repetir o tratamento a intervalos não inferiores a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, os tratamentos deverão ser limitados a 3 aplicações. Dirigir a pulverização especialmente para os rebentos com folhas novas.
Pereira	Psila (<i>Psyla pyri</i>)	75 ml/hl + 250 ml/hl OLEOFIX	Aplicar após a queda das pétalas. Repetir o tratamento se necessário. Não aplicar mais de 2 vezes para evitar a ocorrência de resistências.
Macieira	Aranhão vermelho e outros ácaros tetraniquídeos e eriofídeos (<i>Tetranychus spp.</i> e <i>Eryiophyes spp</i>)	75 ml/hl + 250 ml/hl OLEOFIX	Tratar ao início no início da infestação dos ácaros (aranhão vermelho e ácaros eriofídeos). Se necessário novo tratamento, aplicar outro acaricida com modo de acção diferente, para evitar resistências.
Videira	Aranhão vermelho e outros ácaros tetraniquídeos (<i>Tetranychus spp.</i>)	100 ml/hl	Tratar logo que apareçam as primeiras formas móveis dos ácaros. Não aplicar mais de 2 vezes para evitar a ocorrência de resistências.
Morangueiro	Ácaros tetraniquídeos (<i>Tetranychus spp.</i>)	80- 100 ml/hl	Iniciar os tratamentos quando o nível populacional for inferior a 5 formas móveis por folíolo; quando a infestação for superior a 5 formas móveis, aplicar caldas preparadas com 100 ml/hl. O volume de calda a aplicar deve ser da ordem dos 1000 a 1200 l/ha, para uma boa protecção das folhas. Na presença de grandes populações efectuar 2 aplicações, a intervalos de 7 a 14 dias e usando a concentração de 80 ml/hl. Não efectuar mais de 4 aplicações durante o ciclo vegetativo, nem mais de 2 consecutivas.
Roseiras, crisântemos, craveiros, orquídeas e outras ornamentais	Ácaros tetraniquídeos (<i>Tetranychus spp.</i>)	25- 50 ml/hl	Tratar logo após o aparecimento da praga revelada pela existência de formas móveis. Para evitar resistências, alternar a aplicação com outros acaricidas. Não efectuar mais de 4 tratamentos.

VOLUME DE CALDA

A concentração deve ser ajustada ao débito do pulverizador, de modo a respeitar as concentrações indicadas. Aplicar em pulverização, não ultrapassando a dose de 1,5 l de APACHE por hectare.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para obtenção de caldas mistas de APACHE com OLEOFIX, juntar ao APACHE um pouco de água e agitar. Separadamente, proceder de igual modo com o OLEOFIX. Juntar seguidamente cada uma destas emulsões no recipiente onde se faz a calda, já com metade da água necessária e completar o volume desejado, agitando sempre.

INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em tomateiro e morangueiro; 7 dias em citrinos e videira; 14 dias em macieira e pereira.

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm

COMPATIBILIDADES

O APACHE é compatível com outros insecticidas e fungicidas de uso comum, à excepção dos produtos de reacção fortemente alcalina. A adição de OLEOFIX (óleo de verão) nos tratamentos aumenta a sua acção penetrante.

PROTECÇÃO INTEGRADA

Autorizado em PI para as culturas do tomateiro, pereira, macieira e morangueiro.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. Irritante para os olhos. Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Evitar o contacto com a pele e os olhos.
- Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Não utilizar este produto durante o período de presença de abelhas nos campos.
- Muito tóxico para organismos aquáticos.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas tendo o cuidado especial em lavá-las por dentro.
- Intervalo de segurança: 3 dias em tomateiro e morangueiro; 7 dias em videira e em citrinos; 14 dias em pereira e macieira.
- Tratamento de emergência - Em caso de contacto com os olhos lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista. Em caso de ingestão não provocar o vómito. Consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA, ECOTOXICOLÓGICA E AMBIENTAL

NOCIVO



PERIGOSO PARA
O AMBIENTE

EMBALAGENS

Embalagem de 250ml, 1l e 5l.

Importado por EPAGRO – Serviços Agrícolas, Lda.